PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 621/13

Considerando que os pescadores na Bahia totalizam 126 mil pessoas e que produzem uma quantidade de 115 mil toneladas por ano de pescado, não se pode aceitar que essa classe tão importante seja relegada a segundo plano pela Prefeitura e pelo Governo do Estado;

Considerando que os cerca de seis mil pescadores das quatro colônias da Região Metropolitana de Salvador – RMS – em Itapoan, Rio Vermelho, Subúrbio e Itapagipe enfrentam diuturnamente dificuldades para exercer a atividade milenar, vez que não possuem estrutura física adequada, suas embarcações são antigas e precárias, existe a poluição marítima que diminui a produção pesqueira e a falta de uma linha de crédito específica para os pescadores, sendo imperiosa uma intervenção dos Poderes Executivos Municipal e Estadual com políticas públicas pertinentes e adequadas à melhoria da qualidade de vida dos pescadores;

considerando que os pescadores ainda necessitam de um programa de capacitação a altura das suas necessidades, promovendo uma atualização dos conhecimentos pesqueiros, conscientização sobre técnicas de pesca, pesca com bomba, poluição marítima, dentre outros aspectos;

considerando, ainda, que as sedes das colônias de pescadores possuem equipamentos antigos, muitos deles quebrados e sem possibilidade de conserto, o que dificulta a conservação do pescado, trazendo, inclusive, prejuízos aos consumidores, paredes e tetos rachados. A falta de segurança é um problema recorrente também dos pescadores, em todas as colônias.

Por essas razões,

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

ao prefeito, a criação de um Programa de Revitalização das Colônias Pesqueiras de Salvador, com reforma das sedes das colônias, qualificação e capacitação dos pescadores, melhoria das condições sanitárias e promoção de políticas públicas municipais de inclusão social das famílias dos pescadores.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 2013.
LUIZ CARLOS SUICA